



ANA CARLA FONSECA disse que há cidades dos mais diversos perfis e situações socioeconômicas que vêm explorando novas vocações

ANA CARLA FONSECA ENTREVISTA

“Sem inovação não há como se desenvolver”

A economista vai estar em Vitória, na próxima quinta, para participar do projeto Em Pratos Limpos, com palestra sobre cidades criativas

Então, a partir do momento em que a cidade consegue se conectar melhor do ponto de vista geográfico, há um impulso ao desenvolvimento econômico.

> **E o aspecto cultural de uma cidade criativa, como ele ajuda no crescimento econômico?**

Quando se fala em cultura, aquilo que caracteriza uma cidade, se fala em algo inestimável e de valor intangível. Isso atrai o trabalhador criativo, que é aquele capaz de conseguir desenvolver inovação, e faz com que ele se sinta acolhido e não seja tentado a sair da cidade. E esses trabalhadores, empreendedores, acabam atraindo outros que são parecidos.

> **O que é trabalho criativo?**

Estudos mostram que o trabalho criativo é aquele que traz um valor agregado. Não é necessariamente inventar tudo novo, lançar mão de tecnologia, mas sim conseguir fazer um processo diferente, atender o cliente de uma maneira única. O importante é ser criativo. E isso pode ser conquistado tanto no setor de tecnologia quanto ao se vender suco de laranja na rua.

> **Há, no Brasil, alguma cidade que seja referência quando o assunto é cidade criativa?**

Santa Rita do Sapucaí é um caso singular e inspirador, já que se trata de uma cidadezinha de 40 mil habitantes nas colinas do Sul de Minas Gerais. Para romper

a dependência cultural do café, a cidade encabeçou a criação da primeira escola técnica de eletrônica do País, na década de 1950.

Hoje, Santa Rita é um polo de tecnologia importante, que pouco a pouco vai se tornando mais criadora do que executora, tem parte crescente de sua riqueza e de seus empregos advindos da tecnologia e vem criando também uma cena surpreendente de startups — sem perder o acolhimento e a cultura de uma cidade pequena e interiorana.

PERFIL

Ana Carla Fonseca

- > IDADE: 48 anos.
- > CIDADE NATAL: São Paulo, capital.
- > FORMAÇÃO: administradora pública pela Fundação Getúlio Vargas; economista, mestre com distinção e louvor em Administração e doutora em Urbanismo pela Universidade de São Paulo; tem MBA pela Fundação Dom Cabral. É professora universitária em quatro instituições, incluindo uma na Argentina e uma na Espanha.

Holoiza Camargo

Cidades criativas são locais de experimentação que promovem a diversidade social, aumentam o potencial de empresas e instituições e atraem mais investimentos.

São, a priori, espaços onde a inovação, das mais diversas ordens, têm vez. “Sem inovação não há como se desenvolver economicamente. Isso é especialmente importante em tempos de globalização, em que produtos e serviços estão cada vez mais parecidos e a briga, que hoje é por preço baixo, tem de passar a ser por agregação de valor”, disse a especialista em Cidades Criativas Ana Carla Fonseca.

Ana Carla, que também é economista, doutora em Urbanismo, pesquisadora, autora e conferencista internacional para a ONU, vai ministrar a palestra Cidades do Amanhã, no Itamaraty Hall, em Vitória, na próxima quinta.

A palestra faz parte do projeto Em Pratos Limpos, promovido pela Rede Tribuna. Na entrevista abaixo, a especialista discorre mais sobre o assunto.

A TRIBUNA - O que é uma cidade criativa?

ANA CARLA FONSECA - Uma cidade criativa se baseia em inovações, conexões em sentido amplo e cultura. Das artes à cultura que caracteriza a alma da cidade. Uma cidade criativa se vale da criatividade, inclusive da inteligência coletiva de seus cidadãos, para se reinventar continuamente. Há cidades dos mais diversos perfis e situações socioeconômicas que vêm explorando novas vocações.

> **E como o fato de ser uma cidade criativa contribui para o seu desenvolvimento econômico?**

São várias contribuições. A característica básica das cidades criativas é a inovação, e sem inovação não há desenvolvimento econômico. Além disso, existem as conexões. Pode acontecer de uma cidade ter boas ideias, conceitos e negócios em uma parte dela, mas se isso não se conectar com o todo, o mercado interno não acontece.



COMUNICADO

CONVOCAÇÃO PARA ACORDO COM CREDITORES

O Grupo Oi abriu para todo o Brasil a fase de cadastramento na plataforma eletrônica do Programa para Acordo com Credores da Recuperação Judicial. Se você está na Relação de Credores, publicada em 29/05/2017, acesse o site www.credor.oi.com.br para participar da fase de cadastramento do programa, conforme processo número 0203711-65.2016.8.19.0001, da 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro.

Para dúvidas, ligue 0800 644 3111.